

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

LARISSA MESQUITA DA SILVA

**PROPOSTA DE PROJETO ARQUITETÔNICO DE UMA ESCOLA DE
MÚSICA EM TERESINA: NALLUA**

TERESINA – PI

2022.2

LARISSA MESQUITA DA SILVA

**PROPOSTA DE PROJETO ARQUITETÔNICO DE UMA ESCOLA DE MÚSICA EM
TERESINA: NALLUA**

Projeto de Pesquisa para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado ao centro universitário UNINOVAFAPÍ Como Requisito parcial para Obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Mestre Olívia Freitas de Carvalho

TERESINA – PI

2022.2

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade de realizar esse sonho, a toda a minha família e amigos que tanto me apoiaram. Especialmente, a dona Zilza Soares da Silva Mesquita, minha mãe, que graças a sua forma de enxergar a vida me proporcionou todos os meios para as conquistas que tive, incentivou-me e me apoiou. Obrigada, mãe. De seus gestos de atenção para comigo jamais esquecerei, tudo por você.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	JUSTIFICATIVA	8
3	OBJETIVOS	10
	Geral	10
	Específicos	10
4	METODOLOGIA DA PESQUISA	11
5	REFERENCIAL TEÓRICO	12
	Função e benefícios da música	12
	Acústica	13
	Isolamento Acústico	14
	Materiais Isolantes	14
	Música como forma de integração social	15
	A influência da música na vida de crianças, jovens e adultos	16
6	ESTUDO DE CASO	19
	Internacional: Julliard School	19
	Ficha técnica	19
	Histórico	20
	Internacional: Casa da música - OMA	21
	Ficha técnica	21
	Histórico	21
	Cortes e correlação com a proposta	22
	Aspectos plásticos e volumétricos	23
	Palácio da música	24
	Ficha técnica	24
	Histórico	24
7	REFERÊNCIAS	25

RESUMO

A temática abordada deste trabalho se pretende compreender a importância do ensino de música para a formação de crianças, jovens e adultos. Busca-se desenvolver uma escola, que possui como premissas básicas a união de trabalho, aprendizagem e lazer de forma integrada e com atividades estas que beneficiam, além dos moradores, a população local. A importância do trabalho se eleva ao se considerar a grande falta de um espaço com essas funções na cidade de Teresina. Um projeto que visa o entretenimento e, por conseguinte, melhorar a qualidade de vida da população.

PALAVRAS CHAVE: aprendizado, cultura, lazer e escola.

ABSTRACT

The theme addressed in this work is intended to understand the importance of music teaching for the integral formation of young people. in addition to the residents, the local population. The importance of the work increases when considering the great lack of a space with these functions in the city of Teresina in projects aimed at entertainment and, therefore, improving the quality of life of the population.

KEYWORDS: learning, culture, leisure, school.

1 INTRODUÇÃO

A escolha deste tema foi motivada por reconhecer a importância que a música tem na minha vida. Conseqüentemente, através da minha experiência, firmei a convicção de que o ensino da música é transformador, penso que faz diferença na formação das crianças e adolescentes. A música é indispensável na vida das pessoas. Ela está presente em todos os lugares, sendo quase impossível não ter a presença dela no nosso dia-a-dia. A música é a arte de expressar os nossos sentimentos através dos sons, ou seja, se pararmos para observar, os sons estão ao nosso redor a todo momento, quase que integrante da nossa vida.

A música é uma linguagem universal, que está presente entre os homens desde a antiguidade. Segundo Brésia (2011), “na Grécia Antiga, a música estava presente em todas as manifestações da coletividade, tanto nas festas religiosas como nas profanas”.

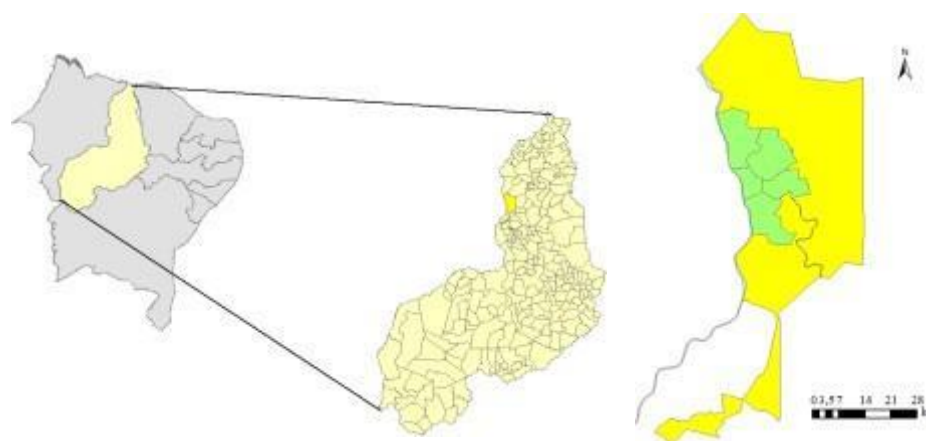
Hoje a música se faz presente em vários aspectos, sendo uma linguagem global. Sem deixar de lado os efeitos sentimentais e emocionais que ela nos proporciona. Sendo utilizada também para fins de entretenimento, religião, vendas, política, diversão, protestos, entre outras muitas funções (ARAÚJO, 2013). Portanto, se para adolescentes ela proporciona vários sentimentos, para as crianças não é diferente. Não podemos deixar de citar a importância que é para elas uma vez presente na sua vida antes de sua alfabetização. Durante as diversas fases de desenvolvimento da criança, a música está presente no desenvolvimento cognitivo, criativo, das expressões corporais, memorização, entre outros.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é desenvolver um projeto arquitetônico para a construção de um novo espaço para uma escola de música na cidade de Teresina – PI e de início, apresentar também um pouco da região escolhida para o presente trabalho. Desta forma, este projeto pretende desenvolver um espaço que possibilite crianças, adolescentes e jovens terem acesso ao mundo da música, da educação e que venha trazer benefícios para a sociedade em que vivem, tendo acesso a aulas da história da música, aulas de canto, aulas de todos os instrumentos musicais, locais para apresentação e de convivência social.

2 JUSTIFICATIVA

Atualmente, a população de Teresina ultrapassa um milhão de habitantes, a renda do município chega a ser 21.130,46 reais (IBGE. 2017^a; IBGE 2017b). Teresina é uma das capitais que estão inseridas no circuito dos grandes shows musicais nacionais, mesmo não tendo a mesma densidade populacional das grandes capitais. Contudo, também se destaca o mercado consumidor, como gravações de discos, e que também é palco para vários artistas da musica popular brasileira (MEDEIROS, 2014).

Imagem 1: Localização geográfica da cidade de Teresina



Fonte: Silva, Silvana, 2013

O setor musical abrange diversos ritmos e estilos que envolvem múltiplos profissionais da área, como: produtores, a indústria fotográfica, cantores, instrumentistas, empresários, entre outros. Ou seja, o mercado musical e fotográfico, além de se relacionar com a cultura de um povo, ajuda a movimentar a economia do país (GONZALES, 2016).

Atualmente, Teresina conta com algumas escolas, das quais, podem-se encontrar o ensino formal com o ensino musical e que oferecem cursos de ensino de instrumentos musicais e aulas de canto, como por exemplo, o Projeto Cultural Musica para todos, inaugurado em 1999 e que hoje atende cerca de 3.500 alunos, de acordo com o próprio site. Há alguns centros culturais que atendem também na área da música, porém, esses espaços ainda não atendem a uma grande parcela da população, com salas insuficientes e devidamente equipadas com instrumentos e tratamento acústico. A sede do Música para todos está localizada no bairro São Cristóvão, zona leste de Teresina e se mantém com patrocínios que recebe de empresas privadas e do incentivo cultural fornecido pelo governo.

O projeto cultural Música para Todos também está associada com cerca de dezesseis escolas municipais da capital de Teresina, com o intuito de incentivar o aprendizado maior de crianças e jovens de baixa renda (ICSRITA, 2017).

Todavia, o cenário de música em Teresina, ainda se encontra extremamente desvalorizado, quando se trata de artistas locais, o cenário se torna ainda mais precário. Um outro exemplo seria o Palácio da Música, também localizado em Teresina. É uma instituição da prefeitura onde se promovem oficinas e concertos musicais. O espaço conta com um auditório de 140 lugares, biblioteca, salas de aulas individuais, salas de ensaios e todos os espaços com tratamento acústico. O novo espaço proporcionará aos alunos um amplo conhecimento musical, oferecendo além disso, uma maior variedade de ensino em todas as áreas musicais. Além disso, promover o conhecimento e convivência musical, que será muito importante na sua formação musical.

Desta forma, planejar um espaço que proporcione novos incentivos para a cidade, tornou-se uma das maiores inspirações para este projeto. Para que por meio da música, Teresina seja reconhecida. A escola contará com auditório para apresentações, estúdio para gravações de músicas e ensaios, salas de aula individuais e coletivas, espaços para lazer, exposições, etc. Logo, contaremos com um espaço para os alunos devidamente equipado. Esse espaço poderá ser usufruído não só para alunos, também eventos do município.

Imagem 2: Orquestra Sinfônica de Teresina – PI



Fonte: Site da Prefeitura de Teresina, 2019.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Este trabalho visa desenvolver um projeto arquitetônico de uma Escola de Música no bairro Mocambinho, na cidade de Teresina – PI.

3.2 Específicos

- Conceber espaços de interação de alunos e visitantes (apresentações, palco aberto, peças, exposições, etc;
- Estudar técnicas construtivas alternativas, sustentáveis e o máximo de recursos naturais, de modo a se preocupar com o conforto térmico, protegendo da insolação e facilitando a ventilação.
- Criar salas para que sejam ofertados cursos, gravações, ensaios e oficinas.
- Elaborar um espaço que visa atender a população de uma forma em que gere oportunidade educacional e cultural a todas as idades.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Para melhor aprofundar o conhecimento acerca do tema “Música” e “Escola de Música”, foram consultados livros e artigos que levantaram conceitos e ideias sobre a expressão cultural importante. A importância da educação musical, desenvolvimento da criança, no jovem e no adulto com a música, a origem das casas de espetáculos e apresentações. Análise de três estudos de casos sendo, um internacional, nacional e regional, de modo que tenha referências de acessos, materiais, definição de espaços, técnicas construtivas, volume, circulação entre outros.

Logo após, foi feita uma análise da evolução histórica da Música e como se encaixa como patrimônio imaterial da humanidade. Também um apanhado sobre o ensino e a atuação da música em Teresina.

A análise de projetos nacionais e internacionais, já realizados ou aprovados em concursos, terá base para inspirações positivas na proposta, sempre observando a adequação com o ambiente entorno e será feita visitas por toda a cidade procurando um terreno para a implantação da escola de música analisando a legislação da cidade, fluxos, hierarquia de vias, condicionantes climáticos, acessibilidade, topografia, segurança e conforto.

E por fim, será feita, uma pesquisa a fim de estudar o terreno escolhido para desenvolver a proposta considerando o clima, a temperatura média, a orientação solar e os ventos, com o propósito de realizar estratégias que contribuam para o conforto da edificação.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 Função e benefícios da música

Allan Merriam (1964), faz algumas definições em seu livro “A Antropologia da Música” sobre a função social da música, são elas: Prazer Estético; Divertimento e Entretenimento (Puro e Combinado); Função de Comunicação; Representação Simbólica; Expressão Emocional; Reação Física; Conformidade; Validar Instituições Sociais; Continuidade e Estabilidade da Cultura; Integração da Sociedade.

[...] a atividade coletiva permite ao indivíduo interpretar os diversos significados da música de maneira independente e individual, sem com isso afetar a integridade do fazer musical coletivo. E, é claro, ao reforçar a identidade social, reforça-se também a identidade individual. (ILARI, 2007, p. 41, apud. ANDREO, 2015, p.6)

A música é uma forma de expressão que remonta às origens da humanidade, é uma junção de sentimentos e sensações, capaz de mesmo sem palavras, causar um efeito diferente em cada pessoa. Sentimento de saudade, de tristeza, de recordações, de amor, etc. Já num contexto mais contemporâneo tem-se Vygotsky (1999) que considera que a verdadeira natureza da arte estaria contida no conflito entre emoções opostas, na contradição que se estabelece entre a forma e o conteúdo da obra que acarretariam na transformação dos sentimentos. A música, forma de arte construída por conteúdos retirados da vida, transcenderia seu próprio conteúdo em formas de expressão que pudessem ampliar os sentimentos individualizados para um sentido social e histórico. A propósito disso, “na arte supera-se certo aspecto do nosso psiquismo que não encontra vazão no cotidiano” (Vygotsky 1999, p. 308).

A música nos mostra que não é somente uma junção de sons e letras, mas sim, um rico subsídio que pode fazer a diferença nas escolas, pois, ela desperta o indivíduo para um mundo satisfatório e prazeroso para a mente e para o corpo, que facilita a aprendizagem e também a socialização do aluno. A inserção do lúdico na educação vai além de implantar e estabelecer currículos ou aplicá-los para os alunos sem nenhum recurso que desperte sua atenção, isso implica numa renovação da formação continuada do professor.

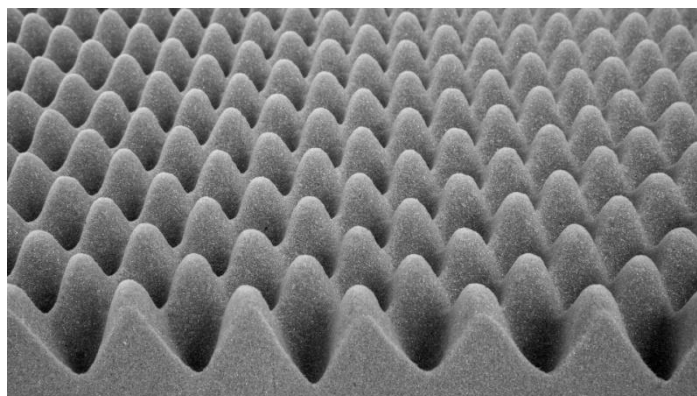
5.2 Acústica

A acústica de um projeto de uma escola de música deve ser devidamente estudado. Necessita de um estudo das condições acústicas tão importante quanto a preocupação do planejamento estrutural ou arquitetônico do prédio. Soler (2014) e Silva (2015) concordam que inúmeros são os aspectos que interagem entre arquitetura e acústica, que não é apenas uma questão de condicionamento do ambiente, mas é necessário o bom desempenho de uma sala com uma boa acústica.

No caso da escola de música, será usada no auditório de apresentações, e a relação é bem profunda, porque a acústica é essencial e são diversos os problemas que podem ser causados pelo espaço, pelo mobiliário e pelos equipamentos instalados. O tratamento acústico, se faz presente onde é necessário impedir entrada ou saída de ruídos entre um ou mais ambientes, assim, melhorando o conforto e bem-estar. Alguns tipos de ruídos, podem impedir a pratica de atividades do dia-a-dia ou ser prejudiciais também a saúde, esses ruídos podem ser transmitidos através de musicas, aviões, trens, fábricas, transito, etc.

Segundo João Candido Fernandes, as propriedades físicas do som são: frequência, intensidade e timbre. A frequência é o número de oscilações por segundo do movimento vibratório do som. Ela é medida em Hertz (Hz) segundo o Sistema Internacional (CANDIDO, 2002). É essencial que o espaço seja tratado acusticamente, para que problemas com eco, vibração, abafamentos sonoros, irritação ao ouvido, desregulamento, entre outros, não aconteça.

Imagem 3: Espuma para isolamento acústico

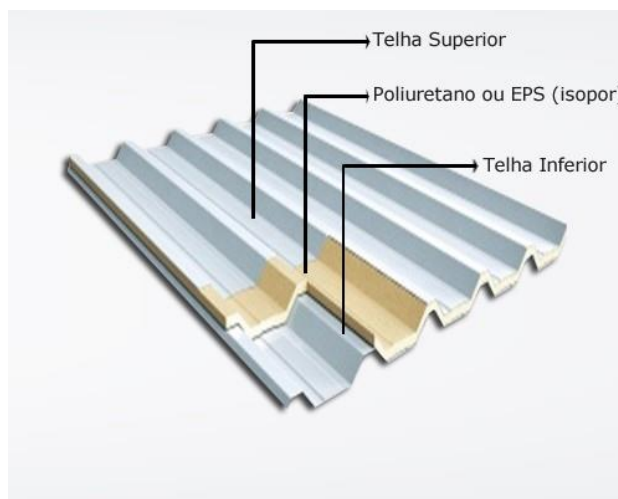


Fonte: Arquivo Pessoal

5.3 Isolamento Acústico

O isolamento é um dos parâmetros mais importantes do controle de ruídos dos edifícios. Quando se minimiza a passagem de som de um compartimento para outro compartimento vizinho. Qualquer superfície plana funciona, ao refletir as ondas sonoras, como se fosse um espelho plano refletindo com uma luz. Com isso, o teto, as paredes e o piso de uma sala, funcionaram como espelhos refletoras. As paredes e divisões, vibram em parte, devido a energia das ondas sonoras. Assim, as paredes mais rígidas são melhores para isolantes do som do que aquelas compostas de matérias leves e flexíveis. Outra maneira de isolar o som é fazendo o uso de “sanduíches” com materiais leves e rígidos e de materiais porosos e resilientes que, pelo efeito do amortecimento, pode circunscrever a energia do seu interior, dissipando-a. antes que se reflita ou se transmita para o ambiente ou para os matérias vizinhos (SILVA, 2005).

Imagem 4: Telha térmica conhecida como telha sanduíche



Fonte: ISOBRATEC

5.3.1 Materiais isolantes

Existem muitas técnicas e materiais que são utilizados no isolamento acústico de uma residência, a seguir serão abordados os mais comercializados, que podem ser utilizados na construção em madeira na grande Florianópolis, produtos esses que foram indicados pela ISOSOM2 durante uma visita a sua loja.

5.4 Música como forma de integração social

As práticas musicais em suas variadas formas: banda de música, práticas de violão, canto coral, entre outras buscam indubitavelmente enfatizar a função da integração social. Maciel (2014), refletindo sobre aspectos vantajosos e desvantajosos do ensino coletivo de instrumento, afirma que uma das vantagens é a interação entre os alunos, mas que a heterogeneidade dos grupos que decorre das “diferenças de desenvolvimento de cada aluno” determina um “ensino individualizado” (CRUVINEL, 2005 *apud* MACIEL, 2014, p. 98). Também sob a análise dessas possíveis desvantagens o autor aponta:

Não se pode negar a importância de projetos dessa natureza, dentro da atual configuração social, como instrumentos para redução das desigualdades, como espaços que possibilitem a inserção social através da construção da cidadania, da emancipação e dignificação do ser humano. Mas é importante destacar que, em determinadas circunstâncias, tais ações podem reforçar o processo de exclusão, ao invés de minimizá-lo (MACIEL, 2014 p. 106).

É fundamental, portanto, refletir sobre esse entendimento de Maciel (2011), no qual em certas circunstâncias os projetos sociais são ao mesmo tempo instrumentos de integração e exclusão social.

5.5 A influência da música na vida de crianças, jovens e adultos

A criança entra em contato com a música antes mesmo de seu nascimento, uma das formas afetivas para a criança, é a voz materna com os sons externos, por isso, a música faz parte desde muito cedo da formação do ser (GONÇALVES; SIQUEIRA; SANCHES, 2009, p. 4). A música faz parte do cotidiano das crianças e dos adolescentes, pertencente a todo ser humano, com isso ela dá uma assistência no ensino, ajudando na formação de valores éticos e morais.

O trabalho com a música deve considerar, portanto, que ela é um meio de expressão e forma de entendimento acessível as crianças. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social (BRASIL, 1998, p. 49).

Segundo Borges (2008), existem projetos que situam a música como ensino em geografia e língua portuguesa, decisões como essas afirmam que a utilização da música a aprendizagem é benéfica. Conforme Barreto (2000, p.45). Outro ponto importante é que a música auxilia na recuperação de crianças deficientes, mentalmente ou motora. Ela serve de estímulo na execução e no controle de movimentos, contribuem na organização do pensamento, que contribui para o seu desenvolvimento.

Diante desses dados aqui apresentados é notório como a música é importante na vida das pessoas, sendo essencial na sua formação e do seu desenvolvimento, para a criança, para a pré-adolescência e na recuperação de pacientes com alguma deficiência mental ou motora.

5.6 Educação infantil através da música

Falando em educação musical, é certo que a criança já traz consigo um pouco de música. Existem vários estudos relatando que o contato do ser humano com a música começa no ventre de sua mãe, como relatam Hepper (1991) e Wilkin (1995) apud Ilari (2014, p. 84): “Bebês expostos à música durante a gravidez exibem mudanças em batimentos cardíacos e movimentos corporais quando a mesma música é tocada após o nascimento”.

Para ser mais específico, estudos apontam que o ouvir se dá aos 3 meses de gestação, onde o aparelho auditivo já está apto a perceber sons. Estes estudos apontam que o bebê nesta fase, já demonstra certos tipos de preferências sonoras.

Como afirma Silva (2010), a criança é capaz de sentir os ritmos, sons e os movimentos ainda em fase intrauterina. Após seu nascimento, vivencia uma série de

experiências provocadas pelas diversas possibilidades que sobrevêm ao decorrer de seu desenvolvimento ao deparar-se com vários objetos, ruídos e variadas situações e descobertas.

Desde o nascimento, a criança tem a necessidade de desenvolver o ritmo. O mundo à sua volta se expressa através de várias variedades de ritmo, evidenciados no relógio, nos pingos de chuva ou podendo, ainda, ser expresso nas vozes das pessoas mais próximas (GARCIA, 2012).

A música, em si, não soluciona problemas pedagógicos, mas, na primeira infância, dadas as características da criança, ela desempenha uma função mediadora para o desenvolvimento da criatividade. A música, assim como qualquer outro recurso pedagógico, tem consequências importantes no desenvolvimento motor e afetivo, considerando um contexto significativo (GÓES, 2009).

O Piauí é um Estado que possui peculiaridades dignas de nota como relação à formação musical de seu povo. Até cerca de meados de 1970 do século passado, não se tem notícias se quer de uma escola de música em todo o estado do Piauí. Ou seja, durante mais de duzentos anos de organização social, a única forma de aprendizado musical em relação à música, era total fornecida por professores particulares com atuação em suas residências. Em 1976, muito embora a capital ainda nem possuísse uma escola de música, foi fundado o primeiro Curso Superior de Música no Piauí, a Licenciatura Curta em Música. Um ano depois, em conformidade com a LDB vigente, esse curso foi transformado no Curso de Licenciatura Plena em Educação Artística da Universidade Federal do Piauí – UFPI (BRITTO, 1996).

No cenário atual, o projeto que se destaca na cidade é o “Música para Todos”, que possui mais de 18 anos contribuindo na formação de crianças, jovens e adultos com o sonho da música. Tanto da capital como do interior do Estado, o Projeto Música para Todos vem disponibilizando o ensino, projeto esse desenvolvido pelo Instituto Cultural Santa Rita.

Imagem 4: Apresentação no Projeto Música para Todos



Fonte: Site oficial Música para Todos

Os eventos oferecidos pelo Projeto Música para Todos são realizados semanalmente na sede, e os passeios com os alunos, dentre outras atividades desenvolvidas também na sede. E todas as atividades, são de fundamental importância para a transformação da realidade social de mais de 3 mil crianças, adolescente e adultos, que descobrem no projeto magia e benefícios da música.

6 ESTUDO DE CASO

Para elaboração do projeto da Escola Música, foram fundamentadas referências projetuais, descritas e apresentadas a seguir como estudos de casos nacionais e internacionais, referências em comunidades alternativas. A finalidade é analisar e inspirar o projeto proposto em diferentes aspectos, como funcionais, volumétricos, espaciais e estruturais. São eles:

- Julliard School – New Yourl - USA
- Casa da Música – OMA – Porto - Portugal
- Palácio da Música – Teresina, Brasil

6.1 Internacional: Julliard School

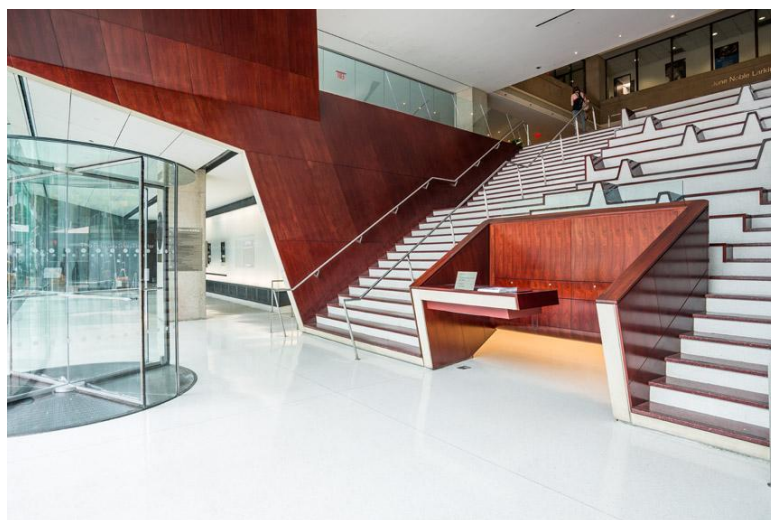
6.1.1 Ficha técnica

- **Arquitetos:** Pietro Belluschi
- **Localização:** New York, EUA
- **Ano:** 1905
- **Estilo:** Contemporâneo

6.1.2 Histórico

Fundada em 1905, a escola passou por uma ampliação entre os anos de 2006 e 2009. Considerada uma das melhores escolas de música, dança e dramaturgia do mundo, a instituição é do tipo privada. A escola Julliard School esta localizada em uma zona nobre da cidade de New York e tem inúmeros nomes importantes entre seus graduados.

Imagem 5: Interior Julliard School



Fonte: Site One Office Architects, 2017.

Imagem 6: Fachada Julliard School



Fonte: Site One Office Architects, 2017.

6.2 Internacional: Casa da Música - OMA

6.2.1 Ficha técnica

- **Arquitetos:** OMA
- **Localização:** Porto, Portugal
- **Ano:** 2005
- **Área:** 22.000m²

6.2.2 Histórico

A casa da música, a sede da Orquestra Nacional de Porto, está em uma nova praça pública na histórica Rotunda da Boavista. Tem uma distinta forma facetada, feita de concreto branco, que permanece sólida e crível em uma época de muito ícone.

No interior é construído o Grande Auditório de 1300 lugares, fachadas de vidro ondulado em cada extremidade se abrem ao hall de concerto e à cidade, convertendo Porto num dramático plano de fundo. A casa da música revela seu programa e projeta uma nova luz sobre a cidade.

Imagem 7: Casa da Música - OMA



Fonte: Site Archdaily, 2014

6.2.2 Cortes e coorelação com a proposta

Implantar a Casa da Música foi fundamental para o desenvolvimento do pensamento do OMA; optada por não construir a nova sala de concertos no anel de edifícios antigos que definem a Rotunda, mas sim criar um edifício solitário, recuado, sobre um *plateau* de travertino frente ao parque da Rotunda, vizinha de uma área da classe operária. Com este conceito, as questões de simbolismo, visibilidade e acesso foram resolvidos em apenas um gesto.

Imagem 7: Casa da Música – OMA

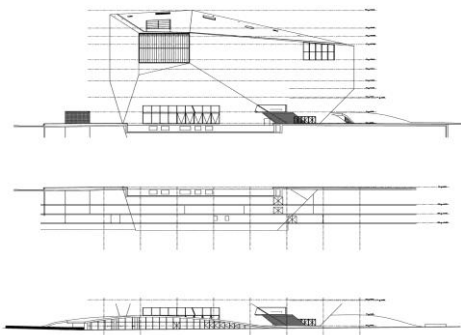
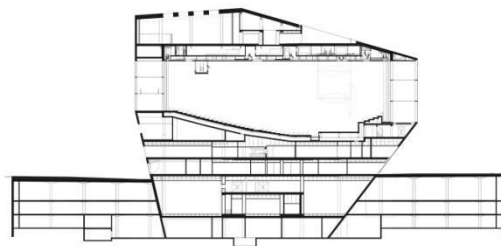


Imagem 8: Casa da Música - OMA



11 01

Imagem 9: Casa da Música – OMA

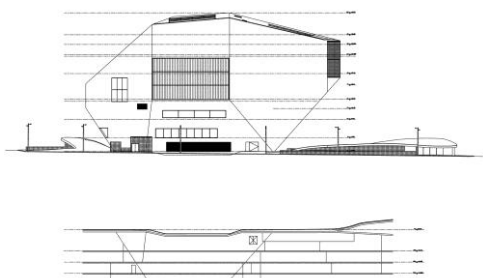
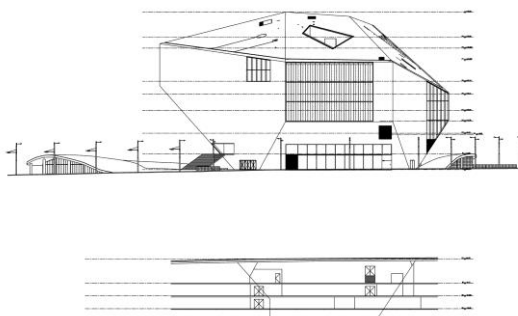


Imagem 10: Casa da Música – OMA



Fonte: Site Archdaily, 2014

6.2.3 Aspectos plásticos e volumétricos

O uso inovador de materiais e cores por toda a obra foi outro imperativo: assim como as cortinas de vidro em cada extremidade do Grande Auditório, as paredes são revestidas de madeira compensada, sendo que suas nervuras possuem relevos dourados, gerando uma dramática perspectiva. A área VIP tem azulejos pintados à mão que retratam uma cena pastoral tradicional, enquanto o terraço é padronizado com um padrão geométrico de azulejos brancos e pretos; os pisos em áreas públicas são, por vezes, pavimentados em alumínio.

Imagem 11: Casa da Música – OMA



Imagem 12: Casa da Música - OMA



Fonte: Site Archdaily, 2014

6.3 Nascional – Palácio da Música

6.3.1 Ficha técnica

- **Arquitetos:** Luiz
- **Localização:** Teresina, PI - Brasil
- **Ano:** 2009
- **Estilo:** Contemporâneo

6.3.2 Histórico

O palácio da Música, é uma instituição da prefeitura de Teresina que atende e oferece para o diversificado público salas privadas para ensaios musicais, oficinas para jovens e crianças durante media de seis meses cada.

Foi inaugurada em 2009, em Teresina (Figura 8). Projetada com grande expectativa para os músicos da cidade, ela esta localizada no antigo Mercado do Cajueiro, na Rua Santa Luiza, 1241, Centro Sul da cidade.

Visa atender todo o publico musical da cidade, tendo oito salas de aprendizado individual, duas salas de aula maiores para grandes instrumentos, uma instrumentoteca, um auditório, sendo todas com isolamento acústico e quatro salas administrativas.

Imagem 13: Palácio da Música



Imagem 14: Palácio da Música



Fonte: Galeria Total, 2017

8 REFERÊNCIAS

FREITAS, Maria de Fátima Quintal de; WEILAND, Renate Lizana. **Música e projetos sociais e comunitários: o que as publicações da ABEM têm revelado?** In: SOUZA, Jusamara (Org.). Música, educação e projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2014. p. 63-81.

GAULKE, Tamar Genz. **Aulas de violino em um projeto social: Dilemas de uma educadora musical**. 2010. Monografia (Licenciatura em Música) – Curso de Licenciatura em Música, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo :Atlas, 2002.

KLEBER, Magali. **A prática de educação musical em ONGs: dois estudos de caso no contexto urbano brasileiro**. 2006. Tese (Doutorado em Música) IA/PPG Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

_____. **Música e projetos sociais**. In: SOUZA, Jusamara (Org.). Música, educação e projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2014. p. 27-49.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 12. ed. São Paulo: Loyola, 1994.

SOLER, Carolina. Contribuição ao processo de projeto de auditórios. Campinas: 2004. Disponível em: , Acesso em 02/11/2013.

WISNIK, J. M. O som e o sentido. São Paulo: Cia. das Letras, 1989

SILVA, C. A. F. A linguagem musical na educação infantil. 2010. 12 f. Tese (Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Pedagogia) – Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, Belo Horizonte, 2010.

PETITINGA, C. S. Festival de Verão Salvador: Significado para o Turismo, a Música Independente, a Economia e o Marketing da Cidade. 2008. Tese (Mestrado em Comunicação) – Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2008.

SOLER, Carolina. Contribuição ao processo de projeto de auditórios. Campinas: 2004. Disponível em: , Acesso em 02/11/2013.

<https://www.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/Arquitetural/Pesquisa/Contribui%E7%E3o>